



Universidade de Brasília/UnB
Instituto de Relações Internacionais
Tel. 274.6117/307.2426/307.2865 – Fax: 274.4117

Memorando 122/IREL

Brasília, 30 de março de 2004

AO Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE

Via: CEG

Senhores,

Temos o prazer de encaminhar, para análise desse Egrégio Conselho, a Proposta de Reforma Curricular do Bacharelado em Relações Internacionais, aprovada, por unanimidade, no Conselho do Instituto de Relações Internacionais em sua 8ª reunião, realizada em 5 de dezembro de 2003.

Informamos, ainda, que a nova Grade Curricular deverá vigorar a partir do 2º semestre do corrente ano, se aprovada.

Atenciosamente,

Professor **ALCIDES COSTA VAZ**

Diretor
Instituto de Relações Internacionais



Projeto Pedagógico e Proposta de reforma Curricular do Bacharelado em Relações Internacionais

30.04.2004



Proposta de reforma Curricular do Bacharelado em Relações Internacionais

1. Apresentação e Objetivo

O processo de reforma curricular do curso de graduação em Relações Internacionais teve início a partir de fevereiro de 1999 e envolveu, em diferentes momentos, professores, alunos, ex-alunos, e profissionais dos setores público, privado e do terceiro setor, e atende a necessidades percebidas como fundamentais diante do quadro de rápidas e intensas transformações que caracteriza as relações internacionais contemporâneas.

A reforma curricular ora proposta para o Curso de Graduação em Relações Internacionais da Universidade de Brasília tem o objetivo de atualizar a formação oferecida na área pela instituição e torná-la sincronizada com os desafios do crescimento da área e da sua importância para os atores sociais com interesses a serem realizados nas interfaces que se processam na dimensão internacional entre o público e o privado.

Esta proposta atualizará a formação propiciada em Relações Internacionais na Universidade de Brasília, atende plenamente à necessidade de compatibilizar a formação de nível superior às transformações radicais verificadas nas relações internacionais contemporâneas. A conclusão da tramitação dessa reforma curricular, em estreita consonância com os critérios de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação para a área (critérios,



aliás, que foram definidos pelo próprio Instituto), permitirá o realinhamento do bacharelado com os melhores programas de formação de quadros em nível de graduação de todo o mundo.

2. Justificativa

Com as inflexões que vêm ocorrendo nas relações internacionais desde o início da década de noventa, especialmente pontuadas pelo fim da Guerra Fria e pelo advento da globalização, o estudo das Relações Internacionais, além de focalizar as interações entre Estados nacionais, tem se voltado também para a análise de diversos fenômenos recentes e complexos, tais como a integração regional e a formação de blocos econômicos, a cooperação e a segurança nos níveis regional e internacional e a estruturação de regimes internacionais em áreas como as do clima, do meio-ambiente, da proteção internacional dos direitos humanos e da política econômica, entre outros temas de uma agenda crescentemente complexa. Essa agenda tem, por seu turno, impactos certos e imediatos sobre os modos como os atores sociais no nível intranacional respondem aos desafios impostos pela cena internacional e, também como percebem oportunidades em um meio em constante transformação. Dessa forma, é natural que, diante dessas rápidas transformações, grande parte dos conteúdos programáticos dos cursos e disciplinas da grande área de relações internacionais tenha se tornado rapidamente obsoleta, tornando imprescindíveis e urgentes ajustes de forma e conteúdo, que são contemplados na reforma ora encaminhada.



Do mesmo modo, a reforma curricular aqui proposta pretende atender a demanda constante de formação de quadros altamente capacitados e aptos a compreender tais movimentos e preparar e adequar as suas instituições para os desafios da cena internacional contemporânea. Assim, o seu objetivo é modernizar a formação de profissionais de relações internacionais para atuarem junto às agências especializadas governamentais federais, estaduais e municipais, bem como junto a organismos internacionais, representações de governos estrangeiros, organizações não-governamentais e empresas brasileiras e estrangeiras.

O profissional de Relações Internacionais formado pela Universidade de Brasília deve estar apto a situar-se com agilidade intelectual diante dos fatos do mundo contemporâneo, cada vez mais fundamentalmente influenciados por eventos e decisões que em grande parte transcendem o poder de Estados e instituições nacionais. São requisitos importantes atualmente, para um número crescente de posições no mercado de trabalho, o domínio de línguas estrangeiras, particularmente do inglês, uma visão e postura cosmopolitas, cultura geral sólida e a constante atualização sobre os principais acontecimentos mundiais, a partir de uma perspectiva multidisciplinar e consolidados a partir de densa formação teórica e analítica.



3. *A formação em nível de graduação em Relações Internacionais*

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais da UnB é o de maior tradição no Brasil. Criado em 1974 e reconhecido pelo Ministério da Educação em 1976, o curso tem, desde o seu início, contribuído para a sedimentação e desenvolvimento desse campo de estudos no país. O estudo das Relações Internacionais na Universidade de Brasília, que é por natureza multidisciplinar, oferece uma formação extremamente diversificada, que se beneficia de conhecimentos em Ciência Política, Economia, Direito e História.

O profissional de Relações Internacionais é formação superior estabelecida como tal desde os anos cinquenta nas principais universidades norte-americanas e européias, na seqüência do surgimento da área de estudos sobre Relações Internacionais, que surgiu especificamente ainda no entre guerras, como consequência do pensamento idealista que apoderou-se das ciências políticas e considerava factível a possibilidade de regular ou prevenir as discórdias entre as nações, e deste modo, evitar nova guerra daquelas proporções.

Na Europa e nos Estados Unidos, o profissional de relações internacionais passou a ser formado com o intuito de proceder a análises e estudos acerca da difícil realidade internacional característica da Guerra Fria, bem como formular e implementar as chamadas "políticas internacionais" de um sem número de atores públicos e privados com interesses que se expressam em



contatos com congêneres estabelecidos em outros países, bem como na formulação de políticas de cooperação internacional em todos os níveis. Tratava-se de preparar profissionais que viessem a auxiliar os agentes de Estado na formulação/implementação das políticas exteriores, ou mesmo que pudessem exercer, com treinamento suplementar, as funções diplomáticas, ou mesmo exercer o papel fundamental nas sociedades democráticas de crítico e interlocutor do poder público na preparação de sua inserção internacional.

No Brasil pode-se verificar o aumento pela demanda por profissionais capazes de entender, analisar e processar tais condicionantes, e de propor a atores públicos e privados dotados de maior ou menor capacidade de projeção e defesa de seus interesses e pontos de vista, alternativas de adaptação e de intervenção realista na cena internacional, regional e subregional, o que ampara o crescimento exponencial de formações específicas em nível de bacharelado e o oferecimento de novos programas de pós-graduação, desta feita voltados aos profissionais que já atuam no mercado. Em síntese, a evolução do ensino em relações internacionais na Universidade de Brasília ao longo dos últimos trinta anos, permitiu ao Instituto de Relações Internacionais definir mais claramente o *perfil do profissional* em formação, que é o de um formulador e implementador de políticas que têm repercussão internacional para os seus empregadores, sejam públicos, privados ou do terceiro setor, nacionais ou internacionais.

A formação superior em Relações Internacionais existe há três décadas no Brasil, tendo sido criada pela UnB, e durante a maior parte



deste período proporcionada exclusivamente pela própria Universidade, que é portanto o mais tradicional centro de formação do país e um dos mais tradicionais da América Latina. Desde meados da década de noventa observou-se verdadeira explosão de novos cursos em nível de graduação, o que faz com que a comunidade atualmente seja composta pela impressionante cifra de mais de 60 instituições, entre as quais apenas três são públicas. A UnB, única universidade federal que oferece o Curso de Bacharelado em Relações internacionais, é também o centro de referência para a organização da área.

Os profissionais formados pela UnB vêm atuando em sua maior parte em organizações públicas, e minoritariamente, em empresas privadas, com grande aceitação do mercado de trabalho. É certo que tal aceitação se deve à sólida capacidade analítica propiciada ao longo dos programas, bem como à flexibilidade emprestada ao perfil do profissional formado. Acresce que o elevado nível da demanda pela formação propiciada pela UnB (a relação candidatos/vagas nos concursos vestibulares têm se mantido como uma das maiores da área de humanidades desde o início dos anos noventa) tem permitido o acesso de alunos de excelente nível cultural, o que está expresso nos bons índices de rendimento acadêmico verificados na média do corpo discente, o que evidentemente, torna o profissional ainda mais demandado pelo exigente mercado de trabalho da capital federal e em nível nacional, sendo esses os fatores que explicam o excelente índice de empregabilidade atingidos pelos profissionais formados pela Universidade de Brasília e as posições de destaque exercidas pelos egressos do curso no meio



profissional e acadêmico relacionado à área, tanto em instituições brasileiras quanto internacionais.

4. A estruturação do curso

A reforma curricular aqui proposta se assenta sobre três pilares:

- a) a necessidade de responder às transformação da área de atuação do profissional em formação, que se deu com o crescimento e com a consolidação do mercado de trabalho e, com o advento de novas atribuições que podem ser exercidas pelo egresso, a exigir-lhe o domínio de novas ferramentas de trabalho, que se construirão sobre as novas abordagens teóricas e analíticas que caracterizam a área contemporaneamente;
- b) a necessidade de traduzir as pungentes alterações na ordem internacional, que condiciona a atuação dos atores sociais em nível intranacional e internacional, repercutindo, evidentemente, na composição do rol de conhecimentos mínimos a serem dominados pelo profissional em formação;
- c) a necessidade de modificações urgentes na grade curricular, ditadas pelos dois pilares anteriores, que levará à correção da sobreposição de conteúdos em disciplinas, da desatualização de conteúdos frente ao exigido para o exercício profissional na área, e pela necessidade de aumentar o tempo médio de formatura, de modo a contemplar a transformação do conhecimento na área.

A estruturação do curso é segue estritamente as normas



gerais estabelecidas pela Resolução do CEPE nº 219/96, estando a grade curricular estruturada em dois módulos: módulo integrante e módulo livre. O primeiro abrange conteúdos de disciplinas da área de concentração específica do curso de relações internacionais e de áreas conexas, ambos definidos no Anexo ao Regimento Geral da Universidade de Brasília que acompanha este processo, sendo composto por disciplinas obrigatórias, optativas e obrigatórias seletivas. Ainda de acordo com a resolução, esta proposta limita a 70% o número máximo de créditos do currículo pleno em disciplinas obrigatórias, sendo que na presente reforma, esse número está fixado em 63,44%. O módulo livre, que não poderá exceder a 10% do total de créditos mínimos do currículo pleno, poderá ser cumprido caso o aluno venha a cursar disciplinas que não estejam no rol de optativas.

O curso de graduação em Relações Internacionais abrange disciplinas nas áreas de relações internacionais, história, economia, direito e ciência política e o seu módulo integrante é composto de:

a) Módulo integrante – disciplinas básicas e avançadas, composto de:

- disciplinas obrigatórias básicas – perfazem 28 créditos. São as seguintes: Introdução ao Estudo das Relações Internacionais, Introdução à Ciência Política, Introdução ao Direito 1, Introdução à Sociologia, Introdução à Economia, Introdução ao Estudo da História e, Leitura e Produção de Textos.
- disciplinas obrigatórias avançadas da área de relações internacionais – perfazem 60 créditos. São as seguintes: História das Relações Internacionais Contemporâneas, Teoria das Relações Internacionais 1, Teoria das Relações



Internacionais 2, História das Relações Internacionais do Brasil, Economia Política Internacional 1, Economia Política Internacional 2, Organizações Internacionais 1, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Relações Internacionais, Política Comparada, Comércio Internacional, Sistema Financeiro Internacional, Sistemas de Direito Contemporâneos, Análise das Relações Internacionais, Análise das Relações Internacionais do Brasil, Política Internacional Contemporânea;

- disciplinas obrigatórias avançadas de áreas conexas – perfazem 30 créditos. São as seguintes: Teoria Política Moderna, Estatística Aplicada, Formação Econômica do Brasil, Teoria Política Contemporânea, Teoria Geral do Direito Público, Economia Brasileira, Direito Internacional Público;
- disciplinas optativas da área de relações internacionais – constantes da lista de disciplinas optativas apresentadas neste processo, algumas das quais especialmente criadas para esta reforma curricular e outras com conteúdo totalmente revisado e atualizado.
- disciplinas optativas externas – constantes da lista de disciplinas optativas apresentada neste processo;

b) Módulo integrante – áreas de concentração, composto de:

- disciplinas obrigatórias seletivas – duas cadeias de seletividade, compostas por disciplinas que têm por objetivo verificar a proficiência em língua inglesa e em um dos idiomas modernos ensinados na Universidade de Brasília.

Na presente reforma curricular fez-se necessário aumentar o número de créditos do curso, que passa dos atuais 162 (considerados insuficientes para contemplar toda a complexidade da agenda internacional e do



conteúdo mínimo necessário para a formação do profissional), para 186 créditos, dos quais 118 (cento e dezoito), ou seja, 63,44% (aproximadamente sessenta e um por cento) em disciplinas obrigatórias e 68 (setenta e oito), isto é, 36,56% (aproximadamente trinta e sete por cento) em disciplinas optativas. A proposta de reforma curricular ora apresentada levará a ligeiro aumento do tempo médio de permanência do estudante no curso, que passa de 7 para 8 semestres, mas os limites mínimo e máximo de permanência no curso serão fixados em 6 e 12 semestres, respectivamente. O quadro 1.0 sintetiza as diferenças entre o currículo em vigor e a proposta de reforma curricular ora apresentada:

5. Diferenças entre o currículo em vigor e a proposta de reforma curricular

Quadro 1.0		
	Currículo em vigor	Proposta de reforma curricular
Quantidade de Créditos para Formatura	162	186
Número de semestres para a conclusão do curso	7	8
Quantidade de Créditos em Disciplinas obrigatórias	104 (64,19% do total)	118 (63,44% do total)
Quantidade de Créditos em disciplinas optativas	58 (35,81% do total)	68 (38,56% do total)
Limite mínimo de permanência	5	6
Limite máximo de permanência	13	12



6. Anexo ao Regimento Geral da UnB

Curso de Graduação em Relações Internacionais

Art. 1º - O Curso de Graduação em Relações Internacionais, de que resultará o Diploma de Bacharel, destina-se à formação de profissionais para o exercício na área de Relações Internacionais.

Art. 2º - O Curso de Graduação em Relações Internacionais será ministrado em duração plena abrangendo um total de 186 (cento e oitenta e seis) créditos, sendo o limite máximo de integralização de Módulo Livro (ML) estabelecido em 24 (vinte e quatro) créditos.

Art. 3º - O Curso incluirá as seguintes disciplinas Obrigatórias (A) e Optativas, da área de concentração **(AC)** ou de domínio conexo **(DC)**, conforme segue:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Código	Disciplina	Pré-requisitos
185001 (AC) A	Introdução ao Estudo das Relações Internacionais	
185035 (DC) A	Introdução à Ciência Política	
140481 (DC) A	Leitura e Produção de Textos	
134465 (DC) A	Introdução à Sociologia	
132012 (DC) A	Introdução à Economia	
185051 (DC) A	Teoria Política Moderna	185035 - Introdução à Ciência Política
139033 (DC) A	Introdução ao Estudo da História	
115011 (DC) A	Estatística Aplicada	
184039 (DC) A	Introdução ao Direito 1	
132039 (DC) A	Formação Econômica do Brasil	182012 - Introdução à Economia
139718 (AC) A	História das Relações Internacionais Contemporâneas	139033 - Introdução ao Estudo da História 185001 - Introdução ao Estudo das Relações Internacionais
185019 (AC) A	Teoria das Relações Internacionais 1	185001 - Introdução ao Estudo das Relações Internacionais 185051 - Teoria Política Moderna
185060 (DC) A	Teoria Política Contemporânea	185035 - Introdução à Ciência Política
185329 (AC) A	Teoria das Relações Internacionais 2	185019 - Teoria das Relações Internacionais 1



Universidade de Brasília/UnB
Instituto de Relações Internacionais
Tel. 274.6117/307.2426/307.2865 – Fax: 274.4117

184101 (DC) A	Teoria Geral do Direito Público	184039 - Introdução ao Direito 1
132233 (DC) A	Economia Brasileira	132012 - Introdução à Economia
(AC) A	Economia Política Internacional 1	185019 - Teoria das Relações Internacionais 1
184187 (DC) A	Direito Internacional Público	184101 - Teoria Geral do Direito Público
187020 (AC) A	História das Relações Internacionais do Brasil	139718 - História das Relações Internacionais Contemporâneas
185001 (AC) A	Organizações Internacionais 1	185329 - Teoria das Relações Internacionais 2
187046 (AC) A	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Relações Internacionais	115011 - Estatística Aplicada 185329 - Teoria das Relações Internacionais 2
(AC) A	Economia Política Internacional 2	Economia Política Internacional 1
187062 (AC) A	Política Comparada	185019 - Teoria das Relações Internacionais 1 185060 - Teoria Política Contemporânea
185337 (AC) A	Comércio Internacional	Economia Política Internacional 2
185469 (AC) A	Sistema Financeiro Internacional	Economia Política Internacional 2
185353 (AC) A	Sistemas de Direito Contemporâneos	184101 - Teoria Geral do Direito Público 187062 - Política Comparada 184039 - Introdução ao Direito 1
185299 (AC) A	Análise das Relações Internacionais	185043 - Organizações Internacionais 1
186937 (AC) A	Análise das Relações Internacionais do Brasil	185329 - Teoria das Relações Internacionais 2 187020 - História das Relações Internacionais do Brasil
187119 (AC) A	Política Internacional Contemporânea	185299 - Análise das Relações Internacionais

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Código	Disciplina	Pré-requisitos
113034 - DC	CÁLCULO 1	
113042 - DC	CÁLCULO 2	113034
115100 - DC	ESTATÍSTICA ECONÔMICA	115045
124010 - DC	INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA	
132021 - DC	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL	132012
132047 - DC	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO	32853-132993-132870
132055 - DC	ANÁLISE MICROECONÔMICA 1	132012-113034
132101 - DC	ECONOMIA INTERNACIONAL	132870
132144 - DC	CONTABILIDADE NACIONAL	132012
132497 - DC	INTRODUÇÃO A ECONOMETRIA	132918
132551 - DC	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO	132870
132861 - DC	ECONOMIA QUANTITATIVA 1	113034-132012
132357 - DC	MACROECONOMIA 1	
132870 - DC	MACROECONOMIA 2	132357-132861

**Universidade de Brasília/UnB****Instituto de Relações Internacionais**

Tel. 274.6117/307.2426/307.2865 – Fax: 274.4117

132993 - DC	EVOLUÇÃO DAS IDÉIAS ECONÔMICAS SOCIAIS	132012
135011 - DC	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA	
134473 - DC	TEORIA SOCIOLÓGICA 1	134465
137553 - DC	INTRODUÇÃO A FILOSOFIA	
138266 - DC	GEOGRAFIA HUMANA 1	
138282 - DC	GEOGRAFIA HUMANA E ECONÔMICA	
139092 - DC	HISTÓRIA MODERNA 1	139033
139106 - DC	HISTÓRIA MODERNA 2	139092
139114 - DC	HISTÓRIA DA AMÉRICA 1	139033
139122 - DC	HISTÓRIA DA AMÉRICA 2	139114
139131 - DC	HISTÓRIA DO BRASIL 1	139033
139149 - DC	HISTÓRIA DO BRASIL 2	139131
139157 - DC	HISTÓRIA DO BRASIL 3	139149
139165 - DC	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA 1	139033
139173 - DC	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA 2	139165
139190 - DC	HISTÓRIA SOCIAL E POLÍTICA GERAL	
139203 - DC	HISTÓRIA SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL	
185027 - DC	HISTÓRIA SOCIAL E POLÍTICA LATINO-AMERICANA	
139211 - DC	TEORIA DA HISTÓRIA	139033
139416 - DC	CULTURA BRASILEIRA 1	
139424 - DC	CULTURA BRASILEIRA 2	139416
140015 - DC	LÍNGUA PORTUGUESA 2	140007-140082
140007 - DC	LÍNGUA PORTUGUESA 1	
140023 - DC	LÍNGUA PORTUGUESA 3	140015
142000 - DC	FRANCÊS INSTRUMENTAL 1	
142085 - DC	LÍNGUA INGLESA 1	
145971 - DC	INGLÊS INSTRUMENTAL 1	
142093 - DC	LÍNGUA INGLESA 2	142085
142204 - DC	LÍNGUA ALEMÃ 1	
142212 - DC	LÍNGUA ALEMÃ 2	142212
142247 - DC	LÍNGUA JAPONESA 1	
142255 - DC	LÍNGUA JAPONESA 2	142247
142328 - DC	LÍNGUA ESPANHOLA 1	
142336 - DC	LÍNGUA ESPANHOLA 2	142328
146021 - DC	LÍNGUA ITALIANA 1	
146030 - DC	LÍNGUA ITALIANA 2	146021
147630 - DC	LÍNGUA CHINESA 1	
147648 - DC	LÍNGUA CHINESA 2	147630
142573 - DC	INGLÊS INSTRUMENTAL 2	145971-142085



142590 - DC	FRANCÊS INSTRUMENTAL 2	142000
175013 - DC	PRÁTICA DESPORTIVA 1	
181013 - DC	INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO	
181129 - DC	CONTABILIDADE GERAL 1	
184021 - DC	INST DIR PÚBLICO PRIVADO	
185094 - DC	ELITES E O PODER	185035-185051
184110 - DC	DIREITO CONSTITUCIONAL 1	184101-188131
184128 - DC	DIREITO CONSTITUCIONAL 2	184110
184314 - DC	TEORIA GERAL DO DIREITO PRIVADO	184039
184896 - DC	INTRODUÇÃO AO DIREITO 2	34465-188468-188450
188298 - DC	TEORIA GERAL DO ESTADO	
185124 - DC	SOCIOLOGIA E POLÍTICA	185035-185051
185230 - AC	DISS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	5035-185001-185060-185019-115011
122114 - DC	ECOLOGIA GERAL	
185248 - DC	TEORIA POLÍTICA CLÁSSICA	185035
185256 - AC	POLÍTICA EXTERNA DAS GRANDES POTÊNCIAS	185001-185019
185281 - AC	INTEGRAÇÃO REGIONAL	185001-185019
185302 - AC	ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS 2	185001-185043
185698 - AC	GLOBALIZAÇÃO E RELAÇÕES INTERCULTURAIS	
185701 - AC	INDIVÍDUO E GLOBALIZAÇÃO	185019-185043
185736 - AC	PROC POL DECIS REL INTERNACIONAL	
185761 - AC	INTEGRAÇÃO EUROPÉIA: HISTÓRIA, PROCESSOS E DINÂMICAS.	185019
185779 - AC	INTEGRAÇÃO EUROPÉIA: INSTITUIÇÕES E FUNCIONAMENTO	185019
185787 - AC	INTEGRAÇÃO EUROPÉIA: A POLÍTICA EXTERNA E DE SEGURANÇA COMUM	185019
185841 - AC	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GOVERNO	185035
185850 - DC	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	185035
185931 - AC	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	185001-185043
186970 - AC	DIREITO INTERNACIONAL ECONÔMICO	184187-185001
186945 - AC	DIREITO DA INTEGRAÇÃO	184187-185001
186953 - AC	DIREITO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	184187-185001
186961 - AC	DIREITO DOS TRATADOS	184187-185001
186988 - AC	DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO	184187-185001
186996 - AC	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS 1	185019



Universidade de Brasília/UnB
Instituto de Relações Internacionais
Tel. 274.6117/307.2426/307.2865 – Fax: 274.4117

187003 - AC	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS 2	186996
187011 - AC	GLOBALIZAÇÃO E GOVERNANÇA	185329
187038 - AC	INSTITUIÇÕES POLÍTICAS E INTERMEDIÇÃO DE INTERESSES EM PERSPECTIVA COMPARADA	187062
186911 - AC	JURISPRUDÊNCIA DE DIREITO INTERNACIONAL E DIREITOS HUMANOS	185957
187054 - AC	POLÍTICA AMBIENTAL GLOBAL	185329
187071 - AC	POLÍTICA, ECONOMIA E SOCIEDADE EM PERSPECTIVA COMPARADA.	187062
186902 - AC	SOCIEDADE CIVIL E POLÍTICA MUNDIAL	185019-185043
187101 - AC	SOLUÇÃO JURISDICIONAL DE CONTROVÉRSIAS INTERNACIONAIS	184187-185001
186929 - AC	CORPORAÇÕES TRANSNACIONAIS	
187097 - AC	SEGURANÇA INTERNACIONAL	185019
187089 - AC	RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA AMÉRICA LATINA	185019
185965 - AC	TOP ESP TEO REL INTERNAC 1	
185973 - AC	TOP ESP TEO REL INTERNAC 2	185019
185981 - AC	TOP ESP TEO REL INTERNAC 3	185019
185990 - AC	TOP ESP TEO REL INTERNAC 4	185019
186627 - AC	TOP ESP POL INTERNACIONAL 1	185019
186635 - AC	TOP ESP POL INTERNACIONAL 2	185019
186643 - AC	TOP ESP POL INTERNACIONAL 3	185019
186651 - AC	TOP ESP POL INTERNACIONAL 4	185019
- AC	A POLÍTICA EXTERIOR DO BRASIL SOB O NACIONAL DESENVOLVIMENTO	187020
- AC	A POLÍTICA EXTERIOR DO BRASIL SOB O IMPÉRIO	187020
- AC	A POLÍTICA EXTERIOR DO BRASIL NA PRIMEIRA REPÚBLICA	187020
- AC	O BRASIL E O MULTILATERALISMO	187020



Art. 4º - Ao aluno de Relações Internacionais caberá cumprir as cadeias de seletividade, a saber:

Cadeia 1:

O aluno deverá cursar 1 (uma) dentre as disciplinas abaixo:

Depto/disciplina				Créditos			Área	Pré-Requisito
LET	142557	GR	Língua Estrangeira 1 (Exame)	000	000	000	DC	Ou
LET	142093	GR	Língua Inglesa 2	004	000	004	DC	LET 142085 Língua Inglesa 1
LET	142573	GR	Inglês Instrumental 2	002	002	004	DC	
LET	142905	GR	Inglês: Expressão Oral 2	002	002	004	DC	
LET	142981	GR	Inglês: Expressão Escrita 2	002	002	004	DC	

Cadeia: 2

O aluno deverá cursar 1 (uma) dentre as disciplinas abaixo:

Depto/disciplina				Créditos			Área	Pré-Requisito
LET	142565	GR	Língua Estrangeira 2 (Exame)	000	000	000	DC	Ou
LET	142212	GR	Língua Alemã 2	004	000	004	DC	LET 142204 Língua Alemã 1 Ou
LET	142336	GR	Língua Espanhola 2	002	002	004	DC	LET 142328 Língua Espanhola 1
LET	142018	GR	Língua Francesa 2	004	000	004	DC	Ou
LET	142255	GR	Língua Japonesa 2	004	000	004	DC	Ou
LET	146030	GR	Língua Italiana 2	002	002	000	DC	LET 142247 Língua Japonesa 1
LET	147648	GR	Língua Chinesa 2	002	002	004	DC	Ou
								LET 146021 Língua Italiana 1
								LET 147630 Língua Chinesa 1

Art. 5º - O aluno deverá ser aprovado nas disciplinas listadas no Artigo 3º como Obrigatórias, no Artigo 4º como Obrigatórias Seletivas, conforme especificado e tantas disciplinas Optativas e/ou de Módulo Livre (ML) quantas sejam necessárias para integralizar o total de créditos referido no Art. 2º.

Art. 6º - O tempo de permanência no Curso será de 6 (seis) semestres, no mínimo, e de 12 (doze) semestres, no máximo.

Art. 7º - O número máximo de créditos cursados em um semestre letivo não poderá ultrapassar a 32 (trinta e dois) créditos e o número mínimo previsto é de 16 (dezesesseis) créditos.



Universidade de Brasília/UnB
Instituto de Relações Internacionais
Tel. 274.6117/307.2426/307.2865 – Fax: 274.4117

PARÁGRAFO ÚNICO - Estes limites não serão considerados quando as disciplinas pleiteadas forem às últimas necessárias à conclusão do Curso.

Art. 8º - A Coordenação didática do Curso caberá à Comissão de Graduação em Relações Internacionais.



Universidade de Brasília/UnB
Instituto de Relações Internacionais
Tel. 274.6117/307.2426/307.2865 – Fax: 274.4117

FLUXOGRAMA
Graduação Relações Internacionais

Prioridade	Número Créditos	Código Disciplina	Disciplinas	Modalidade	Importância
1° SEMESTRE					
	4	185001	Introdução ao Estudo das Relações Internacionais	OB	F
2.	4	185035	Introdução à Ciência Política	OB	F
3.	4	134465	Introdução à Sociologia	OB	C
4.	4	132012	Introdução à Economia	OB	F
2° SEMESTRE					
5.	4	185051	Teoria Política Moderna	OB	F
6.	4	139033	Introdução ao Estudo da História	OB	F
7.	6	115011	Estatística Aplicada	OB	C
8.	4	184039	Introdução ao Direito 1	OB	F
3° SEMESTRE					
9.	4	132039	Formação Econômica do Brasil	OB	C
10.	4	139718	História das Relações Internacionais Contemporâneas	OB	F
11.	4	185019	Teoria das Relações Internacionais 1	OB	F
12.	4	185060	Teoria Política Contemporânea	OB	F
4° SEMESTRE					
13.	4	185329	Teoria das Relações Internacionais 2	OB	F
14.	4	184101	Teoria Geral do Direito Público	OB	F
15.	4	132233	Economia Brasileira	OB	C
16.	4	187151	Economia Política Internacional 1	OB	F
5° SEMESTRE					
17.	4	184187	Direito Internacional Público	OB	F
18.	4	187020	História das Relações Internacionais do Brasil	OB	F
19.	4	185043	Organizações Internacionais 1	OB	F
20.	4	187046	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Relações Internacionais	OB	F
6° SEMESTRE					
21.	4	187160	Economia Política Internacional 2	OB	F
22.	4	187062	Política Comparada	OB	F
23.	4	185337	Comércio Internacional	OB	F
7° SEMESTRE					
24.	4	185469	Sistema Financeiro Internacional	OB	F
25.	4	185353	Sistemas de Direito Contemporâneos	OB	C
26.	4	185299	Análise das Relações Internacionais	OB	F
8° SEMESTRE					
27.	4	186937	Análise das Relações Internacionais do Brasil	OB	F
28.	4	187119	Política Internacional Contemporânea	OB	F